
Resumos de dissertações e teses PPGEDU/UNISINOS

Infância, estética e escola: imagens e memórias no espaço virtual

Marita Martins Redin

Nível: Doutorado

Defesa: março/2008

Orientadora: Beatriz T. Daudt Fischer

Linha de pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: infância, experiência estética, educação infantil, memória.

Resumo: A dimensão estética como indispensável para fazer diferença no mundo e, em especial, nos processos educativos – eis a idéia básica defendida ao longo deste trabalho. Argumenta-se que uma experiência estética só é possível em escola que considera as crianças como atores sociais, como sujeitos produtores de culturas. Nesta perspectiva, a pesquisa investiga marcas que permaneceram na memória de um grupo de ex-alunos – hoje jovens em torno de vinte e poucos anos – ao lembrar seus tempos de infância vividos numa determinada instituição educativa, o Centro Educacional Monteiro Lobato, de Viçosa, Minas Gerais, nas décadas de 80/90 do último século. A base empírica, derivada de procedimentos operacionais processados via internet, evidencia como alunos e alunas que passaram por esta escola, que tinha como foco “educar com arte”, reconstituem percursos discentes marcados por experiências de estesia. A autora, partindo de suas próprias memórias, desdobra referenciais teóricos em favor da infância como idéia do novo, do devir. O “infantil”, mais do que uma etapa de desenvolvimento, é aqui encarado como o próprio processo de invenção, como a experiência vivenciada no ato criativo. Para tanto, traz à tona as memórias dos sujeitos pesquisados, suas histórias de vida na escola, cartografando os percursos onde os processos de criação emergiam, onde a diversidade, a multiplicidades de linguagens, a experiência estética se faziam presente, em diferentes tempos, lugares, atividades, acontecimentos pedagógicos. A dimensão estética revelou-se constante nas memórias dos ex-alunos, permeando as suas reminiscências, apontando que a estesia pode estar presente em todos os processos de conhecimento e não somente nas atividades consideradas de arte. A multiplicidade de linguagens experienciadas esteticamente, e evocadas pela memória dos sujeitos da pesquisa, leva à afirmação da importância de criar um espaço na escola para o sentido e significado ao ser/estar e agir no mundo, potencializando a *infantia*.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio no contexto do paradigma da acumulação flexível

Euli Marlene Steffen

Nível: Doutorado

Defesa: fevereiro/2008

Orientadora: Maria Clara Bueno Fischer

Linha de Pesquisa: Educação Básica e Processos de Exclusão Social

Palavras-chave: educação profissional, qualificação, competências, formação integral, integração ensino médio e técnico, dualismo estrutural e acumulação flexível.

Resumo: Esta tese situa-se no campo de estudos Trabalho-Educação, tendo como foco a educação profissional técnica de nível médio. O objetivo geral da pesquisa foi discutir a educação profissional dos técnicos, através da revisão do conceito de qualificação profissional, considerando: o processo de formação profissional, o processo de aprendizagem que ocorre no trabalho e a convergência com as exigências decorrentes do modelo de acumulação flexível. Trata-se de um estudo de caso, de natureza qualitativa, cujos sujeitos são egressos do curso técnico em plásticos e educadores da UNED Sapucaia do Sul (CEFET/RS). As informações foram coletadas através de questionário e entrevista com egressos, análise de documentos, visita a empresas, visita a escolas profissionais em Portugal e um encontro com professores e gestores da UNED. O estudo mostra que o técnico do setor plástico é um profissional reconhecido, no mercado de trabalho. Este reconhecimento se deve à formação e à certificação profissional, obtida no curso técnico de nível médio, e à articulação que ele constrói, entre o conhecimento e as habilidades cognitivas que produziu na escola e as habilidades práticas que desenvolve no trabalho. Essas habilidades correspondem às competências requeridas dos trabalhadores, no contexto produtivo da acumulação flexível do capital. O estudo mostra, ainda, que as argumentações, tanto dos ex-alunos como dos professores, que defendem o retorno do ensino técnico integrado ao médio, são elementos importantes, do ponto de vista dos componentes curriculares e de adequação à atual orientação política do Governo Federal, materializada no Decreto 5.154/2004. Os motivos elencados para o retorno da integração, no entanto, não têm clara relação com a concepção de uma educação integral e politécnica, que articule formação geral e técnica, numa perspectiva emancipatória. O estudo revela, portanto, que romper com o dualismo estrutural, na educação profissional de nível médio, é ainda um desafio a ser enfrentado pelos gestores, educadores e pela sociedade.

Formação e práticas de gestão: narrativa sobre o trabalho dos gestores no Centro de Promoção da Criança e do Adolescente

Leandro R. Pinheiro

Nível: Doutorado

Defesa: fevereiro/2008

Orientadora: Maria Clara Bueno Fischer

Linha de Pesquisa: Educação e processos de exclusão

Palavras-chave: formação, trabalho de gestão, auto-eco-organização.

Resumo: Este trabalho problematiza as contribuições das atividades de gestão para a formação dos gestores de uma organização não governamental, o Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA). Atento à atual valorização social das ONGs no atendimento de demandas sociais comunitárias e na execução de políticas públicas no Brasil, o texto procura trazer reflexões a partir da seguinte questão: como se *organiza* a formação dos sujeitos nas práticas de gestão construídas no CPCA, em Porto Alegre? Apoiando-me epistemologicamente na noção de ‘auto-eco-organização’, numa aproximação às premissas do pensamento complexo elaboradas por Morin (1999, 2001), desenvolvi a pesquisa a partir de uma interação de inspiração etnográfica, de modo a construirmos, gestores e pesquisador, uma narrativa que enunciasse: as características do cotidiano de trabalho e do contexto de atuação da entidade; os domínios explicativos e as tomadas de posição dos sujeitos de diálogo; e, por fim, as repercussões do trabalho de gestão para a formação dos gestores. E, neste sentido, as elaborações de Josso (2004), Maturana (2001), Melucci (2001) e Bourdieu (1999, 2000), além do aporte de Morin, foram referentes importantes para que pudesse co-construir reflexões sobre a relação entre trabalho e educação. Os resultados da investigação esboçam a formação dos trabalhadores constituída em meio a práticas, tensões e discursos sociais relativos à produção histórica do campo de educação-assistência, onde atua o CPCA, sendo configurada, ademais, na construção de *organizações* subjetivas singulares, num exercício de autonomia relativa. A pesquisa proporcionou, ainda, inferências sobre as características de um processo formativo quando consideradas as referências construídas aqui, aventando uma hipótese de trabalho para espaços educativos-assistenciais quando contemplada uma perspectiva auto-eco-organizativa.

Disciplinamento e resistência dos corpos e dos saberes: um estudo sobre a educação matemática da Escola Estadual Técnica Agrícola Guaporé

Ieda Maria Giongo

Nível: Doutorado

Defesa: março/2008

Orientadora: Gelsa Knijnik

Linha de Pesquisa III: Currículo, Cultura e Sociedade

Palavras-chave: ensino técnico agrícola, currículo escolar, etnomatemática, teorizações pós-estruturalistas, educação matemática.

Resumo: A tese discute os processos de disciplinamento e os movimentos de resistência gestados na Escola Estadual Técnica Agrícola Guaporé, do município de Guaporé (RS), enfocando o currículo escolar, em especial no que se refere à educação matemática. Os aportes teóricos que sustentam a investigação encontram-se no campo da Etnomatemática em seus entrecruzamentos com as teorizações pós-estruturalistas, especialmente aquelas vinculadas ao pensamento de Michel Foucault, e com as idéias de Ludwig Wittgenstein em sua obra *Investigações Filosóficas*. A análise do material de pesquisa – constituído por documentos da escola; cadernos e provas da disciplina Matemática; polígrafos utilizados pela professora de Matemática; material escrito produzido pelos alunos nas disciplinas técnicas; anotações feitas durante as observações de aulas de disciplinas técnicas; entrevistas realizadas com três professores, um aluno e um ex-aluno da instituição e depoimentos dados por docentes da escola de modo informal – mostrou a existência de tensionamentos entre os processos de disciplina e os movimentos de resistência que operavam sobre os saberes escolares e os corpos dos estudantes; e a existência de duas matemáticas praticadas: a matemática da disciplina Matemática e a matemática das disciplinas técnicas, ambas vinculadas à forma de vida escolar e engendrando jogos de linguagem constituídos por regras que conformavam gramáticas específicas. Se na matemática associada à disciplina Matemática, as regras primavam pelo formalismo, assepsia e abstração, na matemática das disciplinas técnicas as regras aludiam às estimativas, às aproximações e aos arredondamentos. Ademais, o exercício analítico fez emergir a idéia de que havia forte semelhança de família entre os jogos de linguagem que constituíam a disciplina Matemática e aqueles que conformam a Matemática Acadêmica e entre os jogos de linguagem da matemática das disciplinas técnicas e aqueles que instituem a matemática camponesa.

Com quantos Nós se faz uma Rede? Um estudo sobre formação de professores(as) no chão de Escolas Públicas pelotenses

Vânia Alves Martins Chaigar

Nível: Doutorado

Defesa: fevereiro/2008

Orientadora: Maria Isabel da Cunha

Linha de Pesquisa: Formação de professores, saberes docentes e mediações pedagógicas

Palavras-chave: ReDE, formação de professores, escolas públicas, memória, relatos de experiência, emancipação.

Resumo: A investigação foi realizada na cidade de Pelotas, RS, em três escolas públicas da rede municipal de ensino que, durante um período de três anos, entre 2000 e 2002, deram vida ao projeto ReDE – Repensar a Docência em Exercício. O Projeto destinado à formação (continuada) de professores(as) buscou aproximar diferentes escolas, mediante encontros organizados sob a forma de relatos de experiências, complementados por oficinas e palestras. Esses encontros, que ocorriam uma vez ao ano, refletiam processos formativos desenvolvidos pelas respectivas escolas em seus contextos educativos. A pesquisa teve como referência principal entrevistas com onze docentes que participaram do ReDE e possuiu dois objetivos principais: o primeiro, registrar a experiência formativa promovida por escolas públicas, dando visibilidade à produção escolar, sobretudo, a resultante do trabalho coletivo e seus atores; o segundo, refletir os significados do ReDE e prováveis desdobramentos na constituição de docências em cada escola. A metodologia investiu no diálogo com colegas professores(as) e do percurso de suas memórias, cruzadas com as da investigadora e registros documentais, surgiram os Nós que teceram esta tese. Neste sentido, o caráter biográfico da investigação e da produção de conhecimento, foi plenamente assumido, assim como a busca por epistemologias emancipatórias, vistas através de olhares do Sul. Nas instituições pesquisadas, à época, Projetos Políticos Pedagógicos procuravam valorizar o trabalho coletivo e produziam as condições para a interlocução interescolar. Dessa interlocução, destacaram-se a valorização e alteração de fazeres pedagógicos dos(as) professores(as), o reconhecimento e a valorização de conhecimentos produzidos pela escola, a produção de uma memória afetiva e identitária entre colegas, as desmistificações de representações sobre as escolas parceiras, o contágio pela troca e o convívio, o enfrentamento de novos desafios e a mudança de paradigmas, tanto no que tange às práticas pedagógicas, quanto à concepção de formação realizada nas escolas.

Um trem chamado desejo: a Formação Continuada como apoio à autonomia, à inovação e ao trabalho coletivo de professores do Ensino Médio

Carmem Lúcia Lascano Pinto

Nível: Doutorado

Defesa: fevereiro/2008

Orientadora: Mari Margarete dos Santos Forster

Linha de Pesquisa: Práticas Pedagógicas e Formação do Educador

Palavras-chave: formação continuada, formação em processo de trabalho, profissão docente, ensino médio, políticas educacionais, políticas para a formação continuada de professores, processos formativos, desenvolvimento profissional.

Resumo: A continuidade da formação profissional tem sido entendida como uma exigência a acompanhar a vida dos indivíduos em todas as áreas do conhecimento. Porém, para que essa contribua para o enfrentamento das diferentes necessidades profissionais, ela precisa corresponder aos anseios e às necessidades dos formandos. Em decorrência dessa compreensão, a presente pesquisa de Doutorado busca conhecer como os educadores do Ensino Médio vêm dando continuidade a sua formação profissional, como avaliam as ações existentes, o que esperam delas e o que propõem para o seu avanço. Paralelamente, coteja as suas concepções com os pressupostos de um programa federal para a Formação Continuada dos professores da rede pública estadual de Ensino Médio, o Programa Nacional de Referência à Formação Continuada de Professores do Ensino Médio, através do Programa de Incentivo à Formação Continuada de Professores do Ensino Médio. O estudo realizou-se através de uma abordagem qualitativa de pesquisa (Minayo, 1994, 2000; André, 1995), e utilizou-se de um questionário semi-aberto e de entrevistas semi-estruturadas. Participaram do estudo cento e oitenta e nove professores do Ensino Médio da rede pública dos três âmbitos, municipal, estadual e federal, do município de Pelotas, RS, os quais contribuíram para desvelar o pensamento docente contemporâneo a respeito da continuidade da formação docente. Nossos dados evidenciaram que os professores possuem um bom conhecimento sobre as novas exigências educacionais e de formação docente, que valorizam essa formação, e mesmo diante das dificuldades, realizam-na com frequência que poderíamos classificar como satisfatória. No diálogo com o programa para a Formação Continuada dos professores do Ensino Médio, este estudo propiciou a reflexão sobre alguns limites e possibilidades da proposta. O trabalho reitera a compreensão de que se faz indispensável um maior apoio dos governos Federal, Estadual e Municipal, a fim de que os professores não sejam os únicos a arcar com a formação para a melhoria de seu trabalho, como vem acontecendo na maior parte das redes de ensino.

Implicações do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) nos processos avaliativos internos do curso de educação física do IPA

Denise Grosso da Fonseca

Nível: Doutorado

Defesa: janeiro/2008

Orientadora: Mari Margarete dos Santos Forster

Linha de Pesquisa: Práticas Pedagógicas e Formação do Educador

Palavras-chave: avaliação institucional, avaliação do processo de ensino-aprendizagem, ensino superior.

Resumo: A presente investigação se propôs a analisar o movimento decorrente da política de avaliação institucional implantada pelo SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil, através do ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, procurando compreender sua influência nos processos avaliativos do curso de Educação Física do IPA (Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista, RS, Brasil). Defendeu, como tese, que há implicações das políticas públicas educacionais na configuração das políticas e ações institucionais. Nessa perspectiva, buscou interpretar e compreender os processos avaliativos internos e as implicações do ENADE nesses processos. A investigação baseou-se em uma metodologia de natureza qualitativa, utilizando-se de análise de documentos, entrevistas semi-estruturadas individuais com 3 professores e entrevista grupo focal com 14 alunos do Curso de Educação Física do IPA. A base teórica do estudo foi realizada em interlocução com Afonso (2000), Cunha (2002, 2005, 2007), Demo (2004, 2004), Hoffmann (1991, 1993, 1998, 2001), Kuenzer (2002), Leite (1997, 1999, 2001, 2002), Perrenoud (1999, 1999), Dias Sobrinho (2005), Luckesi (1998), Morin (2001, 2002), Ristoff (2006), entre outros. Os dados indicam que houve mudanças significativas na dinâmica das aulas, assim como na escolha das estratégias de avaliação. Há indicativos também de que a avaliação já evoluiu de um modelo tradicional para outro enfoque mais formativo e mediador, ainda que não exista clareza se esses movimentos se originam com o ENADE ou se já vêm se construindo a partir de outras iniciativas individuais ou institucionais. Alguns tensionamentos aparecem no que diz respeito ao ranqueamento dos resultados obtidos, à idéia de valor agregado e à não-explicitação de um trabalho com enfoque em competências, sugerindo necessidade de maior discussão destas questões no âmbito do SINAES - ENADE, bem como no institucional.

Flores para além da esperança: políticas públicas educacionais e a infância cidadã – Um estudo nas escolas de Educação Infantil da rede municipal de São Leopoldo

Samantha Dias de Lima

Nível: Mestrado

Defesa: fevereiro/2008

Orientadora: Beatriz T. Daudt Fischer

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: políticas públicas, infância, educação infantil, cidadania, São Leopoldo.

Resumo: Até meados do século XIX, o atendimento à criança pequena era quase inexistente, não sendo objeto de propostas políticas. A partir da concepção contemporânea de infância como fase diferenciada é que surgem formas de assistência enquanto preocupação pública. Podemos considerar alguns marcos de reconhecimento da criança numa perspectiva cidadã, entre eles cita-se a *Declaração dos Direitos da Criança* (1959) e, no Brasil, a promulgação da Constituição Federal (1988). A presente dissertação aborda a materialização de políticas públicas para infância, sob uma perspectiva cidadã. Para tanto teve como campo empírico seis escolas de educação infantil da rede municipal de São Leopoldo. Através de uma abordagem metodológica qualitativa, utilizou como aporte instrumental entrevistas semi-estruturadas, com doze sujeitos, entre gestoras destas escolas e representantes da SMED. Investigou como se materializam as políticas públicas nestas instâncias, evidenciando possibilidades de infância cidadã nesse contexto. O processo investigativo transitou entre quatro principais eixos temáticos: políticas públicas, infância, educação infantil e cidadania. Os dados evidenciam salto qualitativo na realidade investigada, embora ainda constata-se descompasso entre as políticas públicas promulgadas e práticas efetivas (ou a ausência delas), como é o caso da impossibilidade de atendimento a todas as crianças leopoldenses em idade de frequentarem a educação infantil.

“A (prender) matemática é difícil”: problematizando verdades do currículo escolar

Fabiana Boff de Souza da Silva

Nível: Mestrado

Defesa: março/2008

Orientadora: Gelsa Knijnik

Linha de Pesquisa: Currículo, Cultura e Sociedade

Palavras-chave: educação matemática, etnomatemática, currículo, dificuldade de aprendizagem em matemática.

Resumo: O propósito desta dissertação foi a problematização do enunciado “Aprender matemática é difícil”. Buscou-se analisá-lo, discutindo as condições de possibilidade de sua emergência e seus efeitos de verdade por meio da questão de pesquisa: como o enunciado “Aprender matemática é difícil” vai se instituindo como uma verdade no currículo escolar? O material de pesquisa constituiu-se de um conjunto de discussões produzidas por um grupo de treze alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública localizada na cidade de Canoas, RS. A parte empírica da pesquisa foi realizada com o uso da metodologia de Grupo de Discussão. A produção e análise do material de pesquisa foram feitas tendo como suporte elementos da teorização de Michel Foucault e o campo da Etnomatemática, em seus entrecruzamentos com as posições pós-estruturalistas e as idéias de Ludwig Wittgenstein. Da análise do material de pesquisa emergiram duas unidades de sentido que se complementavam: o formalismo da matemática escolar como dificultador da aprendizagem e a não-aprendizagem em matemática como uma posição ocupada pelos sujeitos escolares em relação à sua não-aprendizagem em matemática, ao serem comparados com a média escolar.

Escola e(m) conflito: saberes construídos e silenciados por professores de português

Cristina Bohn

Nível: Mestrado

Defesa: fevereiro/2008

Orientadora: Mari Margarete dos Santos Forster

Linha de Pesquisa: Práticas Pedagógicas e Formação do Educador

Palavras-chave: saberes docentes, conflito, língua portuguesa, análise de discurso.

Resumo: Este estudo objetivou reconhecer saberes sobre conflitos de interação social construídos por professores de Língua Portuguesa atuantes numa escola pública estadual. O grupo de sujeitos da pesquisa consta de quatro docentes, sendo uma do Ensino Fundamental e três do nível Médio. Foca-se a análise nos saberes construídos ou silenciados pelos educadores através da vivência de conflitos. Os dados, obtidos em entrevistas abertas, foram interpretados à luz de princípios da teoria da Análise de Discurso de linha francesa. O dispositivo de análise foi construído contemplando provocações acerca das vivências de interação social na escola, das contribuições da formação inicial e continuada para a intermediação de conflitos, das concepções acerca do campo da Língua Portuguesa, bem como as do próprio conflito. Dimensões como saberes docentes, conflito e o referido campo científico circunscrevem o objeto, ampliando as discussões sobre suas implicações nas práticas e na formação dos professores. Os achados trazem dados acerca dos saberes construídos, especialmente aqueles relacionados ao diálogo, à escuta, à interdisciplinaridade e à avaliação. Conceitos como os de autoridade/ autoritarismo e de liberdade/ licenciabilidade perpassam a discussão das entrevistas. Autores como Paulo Freire, Maurice Tardif, Marcos Bagno, Paulo Coimbra Guedes, Eni Orlandi e Michel Pêcheux amparam as ponderações realizadas.